

CONHECIMENTO SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E USO DE PRESERVATIVOS ENTRE ALUNOS DA ESCOLA DE SAÚDE DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM MANAUS

A.G. S. Souto¹; A. M. Azevedo²; E. C. S. Xavier¹; T. Barbosa¹; L. S. Brandão¹.

1. Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Norte/ UNINORTE – LAUREATE.

2. Fisioterapeuta, Mestranda em Engenharia de Produção pela UFAM, docente pelo Centro Universitário do Norte/UNINORTE – LAUREATE. (Grupo: Oncologia Clínica)

INTRODUÇÃO: O segundo mais frequente câncer entre as mulheres no mundo é o colo uterino, sendo que estudos epidemiológicos e moleculares mostram que um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de neoplasia intraepitelial cervical seja o Papilomavírus Humano (HPV) (PITTA, CAMPOS, SARIAN, ROVELLA, DERCHAIN, 2010). A transmissão do HPV acontece por contato direto com a pele infectada e dos HPV's genitais, por meio de relações sexuais, podendo causar lesões na vagina, no colo do útero, no pênis e ânus. Na adolescência aumenta o risco de ocorrência de Doenças sexualmente transmissíveis (DST's) por um maior número de parceiros (PANOBIANCO, LIMA, OLIVEIRA, GOZZO, 2013). Existem cerca de 120 tipos, sendo que 36 podem infectar o trato genital (PANOBIANCO, LIMA, OLIVEIRA, GOZZO, 2013). O conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis em especial o papilomavírus humano (HPV) pelos adolescentes é de fundamental importância, visto que as infecções por este vírus têm crescido de forma considerável nesta faixa etária e podem estar associadas ao aparecimento de lesões precursoras do câncer cervical (LOPES, ALVES; 2013). **OBJETIVO:** Identificar o nível de conhecimento entre alunos da área da saúde de um Centro Universitário, sobre os fatores relacionados à doença sexualmente transmissível – Papilomavírus humano e o uso de preservativos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo, sendo aplicado um questionário entre os alunos de uma unidade da Escola de Saúde de um Centro Universitário em Manaus, que oferece os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Tecnólogo em Estética. Os dados da amostra foram organizados em planilhas eletrônicas no Excel 2007 for Windows. **RESULTADOS:** Foram aplicados 70 questionários, sendo respondidos por 53 mulheres e 17 homens. A faixa etária variou entre 17 a 45 anos, sendo 25 alunos apresentavam de 17 a 22 anos. Destes 25 informaram ser casados ou vivem em união estável, 41 solteiros e 4 não informaram. Quando questionados sobre o uso do preservativo 21,4% afirmaram não usar, 58,6% afirmaram usar sempre, 5,7% afirmaram usar raramente, 7,1% afirmaram usar eventualmente e 7,1% não informaram. Sendo que 19 informaram não apresentar parceiro fixo. Sobre o HPV, 5 alunas informaram que tomaram a vacina. 7,1% acreditam que o HPV não é uma doença sexualmente transmissível. 58,6% acreditam que a DST que mais acomete a população sexualmente ativa é o HIV e 30% acreditam no HPV. 62,9% afirmam que sabem o que significa HPV. 70% afirmam que não conhecem as causas do HPV. 36% acreditam que há falta de informação sobre o uso do preservativo.

DISCUSSÃO: Foi observado a dificuldade que as pessoas apresentam em responder sobre questionamentos que envolvam as DST's e sexo. Os dados da pesquisa sugerem a necessidade de maiores informações sobre o HPV e divulgação sobre a vacina, com uma ampla campanha de vacinação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após esse estudo, percebeu-se a importância de maior investimento na educação de jovens com foco na prevenção de doenças à saúde, em particular as DST's incluindo o HPV.

Palavras-chave: HPV, câncer, preservativo.

3) Gr. Oncologia Clínica - FCECON

REFERÊNCIAS

1. LOPES, M. M. C.; ALVES, F.; Conhecimento dos adolescentes de uma escola pública de Belo Horizonte sobre doenças sexualmente transmissíveis, em especial sobre o HPV. Acervo de Iniciação Científica, Vol. 1, n. 1. 2013. Disponível em: <http://pe.izabelahendrix.edu.br/ojs/index.php/aic/article/view/409> Acessado em: 30/09/13 às 13h03.
2. PANOBIANCO, M. S.; LIMA, A. D. F.; OLIVEIRA, I. S. B.; GOZZO, T. O.; O conhecimento sobre o HPV entre adolescentes estudantes de graduação em Enfermagem. 2013.
3. PITTA, D. R.; CAMPOS, E. A.; SARIAN, L. O.; ROVELLA, M. S.; DERCHAIN, S. F. M.; Prevalência dos HPV 16, 18, 45 e 31 em mulheres com lesão cervical. Ver. Bras. Ginecol. Obstet. 2010; 32 (7):315-20.